

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Conferência das Cidades destaca uso de tecnologias para desenvolvimento de municípios

20/05/2011

A Conferência Internacional de Cidades Inovadoras – CICI 2011 – que terminou ontem em Curitiba, trouxe vários exemplos de projetos que saíram do papel e beneficiaram diretamente a população de várias cidades. A internet e os recursos tecnológicos têm sido as formas mais utilizadas para atingir resultados positivos.

A Prefeitura de Cascavel, o quinto maior município do Paraná e hoje com 286 mil habitantes, oferece internet grátis para 50% da população e, até o final do ano, esse percentual será de 100%. Foram instalados 20 pontos em 13 bairros e dois distritos rurais que permitem o acesso na residência de cada morador em rede wirelles. Dependendo da distância, há a necessidade das pessoas comprarem apenas uma antena para receberem o sinal.

O projeto começou em 2009 e o gasto mensal da prefeitura com o provedor de internet é de R\$ 25 mil. Quando o serviço estiver disponível para toda a cidade, o custo anual será de R\$ 600 mil. O investimento é realizado todo com recursos próprios.

Os produtores rurais da cidade foram beneficiados diretamente pelo serviço. Trabalham na área rural do município e tinham que viajar cerca de 50 Km até a área central da cidade para emitir notas fiscais. Agora, podem fazer isso por meio da internet.

“Temos famílias que quase não usavam o computador e, agora com internet, chegaram a fazer divisão de horários para usar a rede em casa”, contou o secretário de Administração de Cascavel, Alisson Ramos da Luz. O acesso tem velocidade de 512 Kb, mas com restrição de conteúdo para pornografia e violência.

Hoje, já há 12 mil usuários cadastrados, mas o número de pessoas que utilizam a internet efetivamente pode ser maior já que em uma residência geralmente mora mais de uma pessoa. O objetivo do projeto, segundo Luz, foi “transformar a internet em um direito fundamental do cidadão”. Hoje, cerca de 75% dos usuários fazem parte das classes C e D. Há ainda um telefone

0800 para dar suporte técnico e um funcionário que vai à casa dos moradores prestar atendimento. O projeto foi apresentado na última quarta-feira dentro da palestra "Experiências de sucesso de Cidades Digitais no Paraná: a inclusão digital na prática".

Participação popular

A prefeitura de Porto Alegre criou um site (www.portoalegre.cc) que permite a participação dos cidadãos para cuidar da cidade. O projeto foi criado no final de março e através do site, o morador pode cadastrar uma causa. Hoje, já são mais de 800 causas cadastradas. As pessoas que se identificam com um assunto podem se unir para resolver problemas da cidade ou até para outros temas como, por exemplo, o incentivo à leitura.

A gestora de projetos da prefeitura de Porto Alegre, Lonise Gerstner, disse que no ano passado, após as eleições, 300 pessoas se uniram para limpar um parque da cidade que estava sujo com panfletos e santinhos dos candidatos a prefeito e vereador.

Em uma outra situação, uma moradora sugeriu para mudar o sentido de uma rua para que o tráfego ficasse mais fácil. Com isso, houve melhora no fluxo de veículos de toda a região. O projeto também foi apresentado durante a CICI 2011. A conferência foi realizada pela Federação das Indústrias do Paraná (Fiep).